

Título: Implantação de uma intervenção educativa na adesão das mulheres à consulta de retorno para o recebimento do resultado do exame preventivo do câncer de colo uterino, na Unidade Básica de Saúde Hélio Berzaghi, no município de Barueri-SP.

Nome do Aluno: Rebeca Fabri

Nome da Orientadora: Nielse Cristina de Melo Fattori

Introdução:

O câncer de colo uterino (CCU), causado pela infecção persistente por alguns tipos (chamados oncogênicos) do Papilomavírus Humano (HPV), é o terceiro tumor mais frequente na população feminina, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil (INCA, 2016). Recomenda-se que o exame de Papanicolaou seja realizado principalmente, em mulheres de 25 a 64 anos e que já tiveram atividade sexual. A rotina recomendada para o rastreamento é a repetição do exame Papanicolaou a cada três anos, após dois exames normais consecutivos realizados com um intervalo de um ano. A repetição em um ano após o primeiro teste tem como objetivo reduzir a possibilidade de um resultado falso-negativo na primeira rodada do rastreamento. O exame de Papanicolaou (EP) é um método eficaz de prevenção do câncer de colo uterino. Para que a prevenção seja efetiva, é imprescindível que a mulher receba o resultado do exame e conclua o tratamento (INCA, 2011).

É fato a problemática relacionada ao não retorno das mulheres para o recebimento do resultado do exame preventivo do câncer de colo uterino. No entanto, acreditamos que a educação realizada em grupo, de forma dialógica e reflexiva levará às mulheres da passividade à criticidade, de forma a serem sujeitos no processo de adoção de comportamentos saudáveis e busca pela melhoria dos serviços de prevenção do CCU (INCA, 2016).

As ações de prevenção da saúde são uma estratégia essencial, não só para aumentar a frequência e adesão das mulheres nos exames, como para reforçar sinais e sintomas de alerta, que devem ser observados pelas usuárias. É fundamental que mais processos educativos aconteçam nos contatos das usuárias com os serviços de saúde. O profissional de saúde é responsável pela adoção de medidas de conscientização e estímulo à realização de rotina do exame preventivo para o CCU entre as usuárias, por isso é necessário o desenvolvimento de atividades promotoras de saúde, com a instituição de estratégias sensibilizadoras, tendo ênfase em mitos e valores da usuária (PELLOSO, CARVALHO, HIGARASHI, 2004).

Objetivos:

Objetivo Geral: Avaliar os efeitos de uma intervenção educativa através dos grupos de Papanicolaou e de Resultado de Papanicolaou, que acontecerá respectivamente antes da coleta do exame preventivo e no recebimento do resultado de exame preventivo do CCU.

Objetivos Específicos:

1. Avaliar o conhecimento e a prática das mulheres em relação ao exame de Papanicolaou.
2. Avaliar os fatores relacionados ao não comparecimento à consulta de retorno.
3. Aplicar uma intervenção educativa através dos Grupos de Papanicolaou e Resultado de Papanicolaou.

Método:

Local: Unidade Básica de saúde Hélio Berzaghi. Município de Barueri-SP.

Público-alvo: Mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos e que já tiveram atividade sexual.

Participantes: Ginecologista, Enfermeira e ACS.

Ações: Será realizada uma intervenção educativa através dos Grupos: Papanicolaou e Resultado de Papanicolaou. Haverá um trabalho de sensibilização da comunidade local para a importância da detecção precoce do CCU, através do exame de Papanicolaou. O trabalho educativo será realizado primeiramente no “Grupo de Papanicolaou” antes das consultas, os profissionais envolvidos esclarecerão as usuárias sobre a importância do exame ginecológico e sua relação com a prevenção do CCU e das doenças sexualmente transmissíveis, onde será avaliado o conhecimento e a prática das mulheres em relação ao exame de Papanicolaou, é de extrema importância acabar com “tabu” que as mulheres sentem ao realizarem o EP. Os ginecologistas e enfermeiros devem estar atentos para a diferença entre os papéis profissional/paciente, pois enquanto para o profissional o EP significa algo indolor e um procedimento de fácil realização, para muitas mulheres é sinônimo de medo, vergonha, ansiedade, sentimentos que podem ser minimizados com o estabelecimento de uma amistosa relação terapêutica durante a ação educativa prévia à coleta do EP. Após a consulta, as usuárias serão encaminhadas para o “Grupo de resultado de Papanicolaou”, onde receberão informações sobre os resultados do EP através de uma roda de conversa com os profissionais envolvidos. Após o grupo a usuária será encaminhada para uma consulta individual com ginecologista.

Avaliação e Monitoramento: Um mês após o início dos grupos, através do sistema de informações do município (NEXT), responsável pelo registro individual dos agendamentos dos serviços de saúde dos usuários do município de Barueri, será feito um levantamento da adesão das mulheres no recebimento do resultado de exame. Em caso de absenteísmo, será verificado o motivo do não comparecimento das mulheres entre 25 a 64 anos nas consultas de retorno para o recebimento do resultado do exame de Papanicolaou, através de três tentativas de contato telefônico e posteriores visitas domiciliares pelo ACS para reforçar a importância do recebimento do resultado do exame.

Resultados Esperados:

O presente estudo poderá trazer benefícios e aprimorar a saúde coletiva por meio da implantação de estratégias de disseminação do conhecimento sobre a importância do recebimento do resultado do exame preventivo do câncer de colo uterino, buscando ir além das práticas tradicionais.

A problemática relacionada ao não retorno das mulheres para receber o resultado do exame preventivo tem causas multifatoriais, no entanto, a educação perpassa todas essas áreas e que se realizada de forma dialógica e reflexiva levará às mulheres da passividade à criticidade, de forma a serem sujeitos no processo de adoção de comportamentos saudáveis e busca pela melhoria dos serviços de prevenção do CCU.

Quanto aos profissionais de saúde, para que tenham uma boa interação com as usuárias, é essencial que recebam constante incentivo e capacitação, para assim desenvolverem o sentimento de responsabilidade, bem como aprimorem os resultados do tratamento e a adesão a ele, elevando, assim, o grau de satisfação do paciente e a realização dos profissionais. O comprometimento com a promoção da saúde e acreditar no poder transformador da educação, contribuirá muitíssimo para a solução do problema do não recebimento do resultado do exame preventivo do câncer de colo uterino.

Referências Bibliográficas:

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Tipos de câncer. INCA, 2016. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo_uterio/definicao> Acesso em: 24 ago. 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero. INCA, 2011. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/Titulos/Nomenclatura_colo_do_uterio.pdf> Acesso em: 24 ago. 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero. INCA, 2016. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home+/colo_uterio/prevencao> Acesso em: 24 ago. 2016.

PELLOSO, S.M.; CARVALHO, M.D.B.; HIGARASHI, L.H.; Conhecimento das mulheres sobre o câncer cérvico-uterino. Acta Scient. Health Scienc. v. 26 (2): 319-24, 2004.

